



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

PLANO INICIAL DE TRABALHO DE NÚCLEO DE ESTUDOS

Anexo II da Instrução Normativa nº 1, de 19 de março de 2025

1 Nome do Núcleo de Estudos:

Núcleo de Estudos em Educação Latino-Americana e Caribenha.

2 Temáticas latino-americanas e caribenhas eleitas:

Educação Básica e Superior na América Latina e no Caribe; Políticas Públicas de Educação; Perspectivas críticas ao Neoliberalismo no âmbito da Educação; Gestão democrática escolar e universitária; Educação Inclusiva; Educação Popular; Formação inicial e continuada de professoras e professores; Currículos; Avaliação educacional e em larga escala; Internacionalização da Educação Superior.

3 Justificativa de criação (com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica):

A criação do *Núcleo de Estudos em Educação Latino-Americana e Caribenha* se justifica pela história já constituída a partir da Cátedra Paulo Freire de Educação de Jovens e Adultos da UNILA, vinculada ao IMEA, cuja criação ocorreu no ano de 2011.

Essa Cátedra sempre esteve direcionada a um público diversificado, de diferentes nacionalidades, interessado em desenvolver estudos e pesquisas relacionados à educação em geral e, em particular, com a Educação de Jovens e Adultos: profissionais de educação básica e superior, educadores que atuam no campo da EJA, gestores e especialistas da área, estudantes de graduação e pós-graduação, entre outros.

De 2014 ao ano de 2020 a Cátedra Paulo Freire reuniu professores, professoras, estudantes, técnicas e técnicos administrativos em educação, oriundos dos quatro

Institutos Latino-Americanos da UNILA – ILAACCH, ILACVN, ILATIT, ILAESP, além de outras instâncias institucionais, o que lhe conferiu abrangência e legitimidade no interior da Universidade e, ainda, reforçou seu caráter transversal e interdisciplinar/transdisciplinar.

Com a alteração do regimento do IMEA em outubro de 2021, a Cátedra Paulo Freire não se manteve no quadro do IMEA, embora sua essência tenha sido preservada entre as pesquisadoras da área da área da educação a ela vinculadas, que se mantiveram em atividade a partir do Grupo de Estudos e Pesquisas de Jovens e Adultos na Universidade.

O referido grupo, cadastrado no CNPq no ano de 2016 e certificado pela UNILA, teve sua origem do diálogo entre o grupo de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento da UNILA, preocupados com a necessidade de fomentar reflexões, estudos e investigações sobre os fundamentos norteadores e balizadores das atuais políticas educacionais universitárias, das diferentes formas de organização do trabalho docente, dos estudos sobre o currículo e do desenvolvimento profissional das professoras e dos professores universitários, bem como de técnicas e técnicos administrativos em educação, em especial, em contextos interculturais, como é o caso desta Universidade. Seu objetivo principal foi favorecer o desenvolvimento da área de Educação na Universidade, fomentando a criação de políticas institucionais de permanência e êxito discente e de desenvolvimento profissional docente, apoiado em pesquisas realizadas por suas integrantes e seus integrantes.

Este grupo se manteve vinculado ao IMEA, a partir do Laboratório de Ideias – LABID, tendo recebido financiamento para o projeto de pesquisa “**Internacionalização da educação superior sob um olhar interdisciplinar: trajetórias de acesso e permanência, exercício profissional e desafios pós-pandemia na UNILA, UNA, UNL e Udelar**”, coordenado pela professora Ana Paula Araújo Fonseca e desenvolvido de dezembro de 2021 a dezembro de 2024.

Parte desse grupo também pleiteou recursos do IMEA no edital para eventos, realizando o evento **Educação e currículos latino-americanos: construindo redes a partir de uma abordagem interdisciplinar**, sob coordenação da professora Juliana Franzi e realizado no mês de setembro de 2023.

Além disso, por ter Paulo Freire como seu principal expoente, a educação popular e o reconhecimento dos saberes populares sempre fez parte do trabalho deste grupo que concebe a UNILA uma instituição popular e intercultural, o que implica construir estratégias para fortalecimento desses saberes em seu currículo acadêmico (graduação e pós-graduação), ao mesmo tempo em que luta pelo acesso e pela permanência dos grupos historicamente excluídos do espaço universitário por intermédio de ações afirmativas.

A rede de diálogo com a qual este Núcleo objetiva interagir visa a contribuir para pensar outros modelos educacionais e outras metodologias de ensino, alinhando-se ao artigo 11 do Regimento do IMEA quanto ao sentido de diálogo interepistêmico, que traz as “possibilidades de que saberes tradicionais da América Latina e Caribe fomentem

metodologias transdisciplinares, com novas abordagens e métodos, para a compreensão da realidade em sua complexidade". Nesse sentido, a busca das parcerias nacionais com o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) e sua organização escolar própria nas escolas itinerantes e/ou do campo e as experiências quilombolas, como a do Campus Quilombo do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, pretende ser um ponto de partida para o Núcleo. De igual maneira, experiências de Bolívia e Paraguai de valorização dos povos originários nos currículos nacionais da educação básica nos apontam caminhos para a construção de outras formas de organizar os processos pedagógicos, valorizando saberes tradicionais como forma de resistência ao apagamento produzido no espaço escolar/educacional.

O Núcleo de Estudos em Educação Latino-Americana e Caribenha virá se somar a outras iniciativas institucionais que reafirmam a UNILA como universidade popular cuja missão é contribuir para a integração latino-americana que se constrói e se consolida por meio do conhecimento compartilhado e da cooperação solidária.

4 Dados do/da coordenador/coordenadora geral e adjunto/adjunta, respectivamente, como proponentes:

Nome completo: Ana Paula Araujo Fonseca.
Instituto de Iotação: ILAACH.
Data de ingresso na UNILA: 27/03/2015.
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Mestrado Profissional em Educação.
E-mail institucional: ana.araujo@unila.edu.br.
Telefone celular com códigos: (45) 98404-1306.

Nome completo: Juliana Franzi.
Instituto de Iotação: ILAACH.
Data de ingresso na UNILA: 16/01/2017.
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Mestrado Profissional em Educação.
E-mail institucional: juliana.franzi@unila.edu.br.
Telefone celular com códigos: (45) 99999-9225.

5 Demais componentes do Núcleo de Estudos proposto:

Componentes	Nome completo	Lotação ou vinculação	Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua
Docentes da UNILA em exercício regular de suas funções	Livia Fernanda Morales Márcia Cossetin Dinéia Ghizzo Neto Fellini Cecilia Maria de Moraes Machado Angileli	ILAACH ILAACH ILAACH ILATIT	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos na Universidade dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5418488234201330 Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional - GREPPE/Paraná dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0099282945483481 Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional - GREPPE/Paraná dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0099282945483481 Múltiplos olhares sobre a universidade: pessoas, territórios e projetos dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3941981028391310
Técnicos/técnicas administrativos/administrativas da UNILA, em exercício regular de suas funções	Solange Rodrigues Bonomo Assumpção Alisson Vinícius Silva Ferreira	IMEA Assessoria da Reitoria 2	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos na Universidade dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5418488234201330
Estudantes de Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Rafael Fernando Oliveira de Barba	ILAACH	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos na Universidade dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5418488234201330
Estudantes de Pós-Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Ana Carolina Pereira Francielle de Souza Lopes Mirian Mayumi Takahashi Itaneem Celeste de Oliveira Santana Lito Ribeiro Lorena Silva Martins	Mestrado Profissional em Educação - ILAAC Mestrado	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens e Adultos na Universidade dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5418488234201330 Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação de Jovens e

Componentes	Nome completo	Lotação ou vinculação	Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua
Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Nathan Heringer Conceição da Silva	Profissional em Educação - ILAACH	Adultos na Universidade dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5418488234201330
Pesquisadoras/pesquisadoras Externas/externas com vínculo em outras instituições acadêmicas e científicas	Juliana de Fátima Serraglio Pasini Celi Corrêa Neres Javier Paredes Mallea Derlis Ortiz Coronel Carlos Clerici - FHyCS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Instituto Internacional de Integración-Convenio Andrés Bello Universidad Nacional de Asunción Universidad Nacional de Misiones	Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional - GREPPE/Paraná dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0099282945483481 "Inclusão de pessoas com deficiência na educação superior em Universidades da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UniRila)" Rede Educacional Latino-Americana (RELA) Rede Educacional Latino-Americana (RELA) Rede Educacional Latino-Americana (RELA)
Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação	Andrea Francine Batista Jaqueline Baim Cleo Bohn	Professora da UFPR e dirigente do Setor de Educação do MST Representante do setor de educação estadual do MST Federação	Programa de Extensão: Conectando Redes: a educação em debate Programa de Extensão: Conectando Redes: a educação em debate Programa de Extensão:

Componentes	Nome completo	Lotação ou vinculação	Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua
Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação	Liana Lopes Bassi	Brasileira de Associações de Síndrome de Down Federação Paranaense de Associações de Síndrome de Down	Conectando Redes: a educação em debate Programa de Extensão: Conectando Redes: a educação em debate
	Liege Margo Schmitt	Associação Famílias Unidas pela Trissomia do 21	Programa de Extensão: Conectando Redes: a educação em debate
	Javier Paredes Mallea	Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello)	Rede Educacional Latino-Americana (RELA)
	María Angélica Oliva	Professora e Investigadora chilena em Política Educativa e Direito à Educação	Rede Educacional Latino-Americana (RELA)

6 Para o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos compromete-se nos 2 (dois) primeiros anos com:

6.1 Projetos e/ou atividades de ensino propostos (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Curso: “Educação Inclusiva” (carga horária e formato a definir, em diálogo com a PROGRAD e a PRPPG, a fim de que seja o mais adequado para o corpo discente, embora não seja o único público-alvo).

Responsável imediata: Ana Paula Araujo Fonseca.

Justificativa: a Educação Inclusiva é um conceito polissêmico e que pode abranger diferentes enfoques e perspectivas. A expectativa de oferta deste curso é ampliar a compreensão da comunidade a respeito da importância da garantia do direito à educação a todos os grupos humanos, em toda a sua diferença e diversidade. Trata-se de temática transdisciplinar, que dialoga com a importância das ações afirmativas e da educação em direitos humanos. O curso poderá eleger um ou mais grupos que são alvo de ações afirmativas, sendo possível a realização de mais de uma oferta com enfoques distintos e sob responsabilidade de diferentes pesquisadores/as e/ou mestres/as de saberes.

Objetivos: difundir os conceitos de educação inclusiva, sensibilizar cursistas para o direito humano à educação e construir estratégias coletivas para promoção de acesso e permanência das classes populares, com seu recorte interseccional, na educação formal.

Público-alvo: discentes e docentes da graduação e pós-graduação da UNILA, servidores TAEs, professores da rede pública municipal e estadual de Foz do Iguaçu, trabalhadoras e trabalhadores da educação das secretarias municipais e estaduais de educação da tríplice fronteira e interessados em geral.

Período de execução: primeiro semestre de 2026.

Atividades previstas: oferta de curso, que poderá ser disciplina de graduação e/ou pós-graduação (aberta a todas as áreas), curso livre ou de extensão ou minicurso dentro de evento acadêmico a ser realizado.

Resultados esperados: ampliar o debate sobre educação inclusiva entre estudantes, servidoras e servidores da UNILA e da educação básica.

Evento: I Congresso Internacional sobre Educação Inclusiva no Mercosul e II Congresso Internacional de Educação e Currículos Latino-Americanos.

Responsável imediata: Ana Paula Araujo Fonseca e Juliana Franzi.

Justificativa: O Congresso Internacional sobre Educação Inclusiva no Mercosul será uma rica oportunidade de pautar a educação inclusiva como tema que deve estar presente na agenda deste bloco regional, fortalecendo a dimensão de cooperação solidária e projeto coletivo, via Setor Educacional do Mercosul. De igual maneira, o II Congresso Internacional de Educação e Currículos Latino-Americanos pretende dar continuidade às discussões iniciadas no evento realizado no ano de 2023 com apoio financeiro do IMEA, e que contou com a presença de pesquisadores e pesquisadoras de outros países que puderam compartilhar as experiências das políticas curriculares em nível nacional, mas também experiências locais, de resistência. Entende-se que este evento será um importante espaço de troca de saberes, contemplando possibilidades alternativas para construção de currículos que valorizam saberes tradicionais nos espaços educacionais dos países envolvidos..

Objetivos: reunir pesquisadores que estão dedicados ao debate da Educação Inclusiva nos países que compõem o bloco. Espera-se que este evento seja a primeira iniciativa para agregar pesquisadores e incidir coletivamente sobre políticas públicas para a região, via Setor Educacional do Mercosul.

Público-alvo: discentes e docentes da graduação e pós-graduação da UNILA, servidores TAEs, professores da rede pública municipal e estadual de Foz do Iguaçu, trabalhadoras e trabalhadores da educação das secretarias municipais e estaduais de educação do Brasil e demais países do Mercosul e interessados em geral.

Período de execução: 03 a 06/09/2025.

Atividades previstas: realização de palestras, mesas-redondas e cursos, juntamente com apresentações de trabalhos acadêmicos.

Resultados esperados: ampliar o debate sobre educação inclusiva e currículos dos países que compõem o Mercosul e organizar a incidência acadêmica e política neste tema, como bloco regional.

6.2 Pesquisa(s) projetada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Projeto de pesquisa 1, em rede: “Inclusão de pessoas com deficiência na educação superior em Universidades da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UniRila)”.

Responsável imediata: Celi Corrêa Neres, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e Ana Paula Araujo Fonseca, como representante da UNILA.

Justificativa: trata-se de projeto apresentado à Fundação de apoio ao desenvolvimento do ensino, ciência e tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul - FUNDECT, liderado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e que integra os esforços empreendidos por um grupo de pesquisadores para dar consecução às produções de pesquisa no campo da educação especial e inclusão escolar.

Objetivo: o propósito do estudo é analisar as políticas de inclusão de pessoas com deficiência na educação superior em universidades dos países que compõem a Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana (Unirila).

Público-alvo: nove universidades participantes das quais cinco são brasileiras – a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Universidade Federal da Integração Latino-

Americana (UNILA) –, duas são argentinas – Universidad Nacional de Entre Ríos (UNER) e Universidad Nacional de Jujuy (UNju); uma paraguaia, isto é, a Universidad Nacional de Asunción (UNA); e uma chilena, a Universidad Católica del Norte.

Período de execução: 2025-2027.

Atividades previstas: coleta e análise de dados sobre políticas públicas, educação especial e inclusão na educação superior nas universidades que compõem a rede de pesquisa, realização de seminários integrados para debater a pesquisa em andamento, apresentação dos resultados para gestores e comunidade acadêmica de cada universidade e divulgação científica.

Resultados esperados: A inclusão de pessoas com deficiência tem se apresentado como um desafio para as instituições de ensino superior (IES), seja por falta de ação afirmativa no ingresso, seja por falta de política de permanência desses estudantes. A pesquisa possibilitará o registro e a análise de como vem se dando o processo de inclusão de estudantes com deficiência, ao passo que servirá de importante instrumento para potencializar as ações empreendidas nesse campo, servindo de subsídio para fortalecimento das políticas de inclusão de pessoas com deficiência nesse nível de ensino. Além disso, possibilitará a produção científica na área da inclusão escolar, intercâmbio internacional, troca de experiências entre pesquisadores, educadores e demais profissionais que atuam na educação especial, formação continuada e fortalecimento das atividades de grupos de pesquisa.

Projeto de pesquisa 2: “Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em países do Mercosul - políticas, serviços e formação docente”.

Responsável imediata: Ana Paula Araujo Fonseca.

Justificativa: São escassas as pesquisas que se dedicaram ao estudo comparado sobre educação no Mercosul, notando-se ausência de pesquisas sobre formação de professores e educação inclusiva. As atuais políticas curriculares brasileiras (BNCC) contribuíram para o apagamento do tema da educação inclusiva, fenômeno que recebeu muitas críticas de pesquisadoras e pesquisadores dessa área e de associações que lutam pela inclusão educacional.

Pouco depois da aprovação da BNCC, o governo de Jair Bolsonaro tentou alterar a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, por meio do Decreto N. 10.502, de 30 de setembro de 2020. Tal decreto tentou retroceder quanto ao direito das pessoas com deficiência de frequentarem escolas regulares, portanto, indo na contramão dos preceitos nacionais e internacionais sobre a educação inclusiva, mas foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal do Brasil após ação indireta de constitucionalidade no mês de dezembro de 2020 e revogado no primeiro dia de mandato do presidente Lula da Silva em 01 de janeiro de 2023. Desde a aprovação da BNCC, houve, ainda, aprovação de duas diretrizes para formação de professores,

gerando tensão e debates entre pesquisadoras, pesquisadores, gestoras e gestoras da educação. A presente pesquisa entende que o debate sobre currículo e avaliação está intrinsecamente relacionado ao êxito na efetivação de uma educação, de fato, inclusiva, já que mecanismos que tendem a buscar padronização de desempenho discente e docente por meio dos índices de avaliação de larga escala, aumentam as chances de produzir sistemas escolares que lidam de forma inadequada com todos que fujam do padrão esperado. Como a educação superior está intimamente articulada à educação básica, os reflexos das decisões curriculares da educação básica são sentidos na organização das políticas de formação docente do ensino superior, daí a importância de se conhecer as políticas educacionais para educação inclusiva, seus serviços e suas diretrizes curriculares nacionais previstas para formar professores.

Objetivos: partir da realidade brasileira (que tem sido na direção da padronização curricular e da avaliação em larga escala) para buscar estabelecer comparações com os demais países pertencentes ao Mercosul, na tentativa de compreender semelhanças e diferenças entre os países e apontar caminhos para a promoção de educação inclusiva em nível regional.

Público-alvo: Trabalhadoras e trabalhadores da educação básica, gestoras e gestores de cursos de formação de professores do Brasil e demais países do Mercosul, com ênfase na região da Tríplice Fronteira do Iguaçu em que se localiza a UNILA.

Período de execução: 2025 a 2027.

Atividades previstas: coleta e análise de dados sobre políticas públicas de educação especial/inclusiva, serviços oferecidos para a promoção da educação inclusiva e diretrizes para a formação de professoras e professores para a escolarização de estudantes alvo de suas políticas de educação inclusiva em classes comuns, participação em eventos acadêmicos e divulgação científica.

Resultados esperados: espera-se contribuir com a compreensão da realidade da região na perspectiva da cooperação solidária, apontar caminhos para planejar a formação de professores da UNILA, favorecer a incidência acadêmica e política para pensar soluções comprometidas com os direitos humanos e com a justiça social desses grupos historicamente excluídos.

Projeto de Pesquisa 3: Currículo e educação: investigando desafios e potencialidades educacionais na América Latina

Responsável imediata: Juliana Franzi

Justificativa:

A discussão acerca do currículo escolar configura-se como um campo sólido de estudos no Brasil, uma área autônoma e com autores de destaque nacional e internacional. Recentemente, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 2017

para Ensino Infantil e Fundamental, e 2018 para Ensino Médio, o tema do currículo passa a ganhar ainda maior notabilidade, dadas as tensões que se estabeleceram em território nacional, em virtude, sobretudo, da negação das "vozes" dos profissionais e especialistas da educação no processo de elaboração da BNCC. Este processo tem sido estudado e refletido pelo projeto de extensão "Rede de diálogo: a educação em debate", da UNILA, que desde 2021 contou com atividades como lives e minicursos para debater a BNCC e suas interfaces com distintas temáticas educacionais. Com efeito, como resultado deste trabalho foi lançada a obra "Disputando narrativas: uma abordagem crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular". Disponível em: <https://publicar.claec.org/index.php/editora/catalog/book/66> Este debate já iniciado apresenta, ainda, muitos aspectos a serem investigados. Um deles é o tema do currículo na América Latina, o desenvolvimento histórico do currículo escolar em diferentes países latino-americanos, os desafios com que se preparam para a proposição de um currículo comprometido com a transformação social e a potencialidade de seus projetos educacionais. É notável que a área do currículo educacional tem seus fundamentos centrais em autores ingleses (com destaque para os trabalhos de Michael Young e Ivor Godson) e norte-americanos (como podemos citar o trabalho de Michael W. Apple). Entretanto, são raros os trabalhos que fazem referência ao histórico do currículo educacional na América Latina. Este fato nos mobiliza à realização desta proposta, que busca dar continuidade ao estudo do tema do currículo escolar e, ao mesmo tempo, firmar raízes em uma perspectiva educacional latino-americana, colocando-nos em consonância com o projeto da UNILA e visando fomentar um diálogo pouco comum na academia, dado que, conforme já sinalizamos anteriormente, as fontes para a discussão deste tema advém da Europa e América do Norte. Por essa razão, dentre outros fatores, a relevância desta pesquisa justifica-se sobretudo, dados os poucos estudos acadêmicos que aprofundam o debate sobre o currículo escolar na América Latina, tornando evidente a necessidade de investigar especialistas latino-americanos na temática.

Tendo em vista tais elementos, em resumo, o projeto de pesquisa visa: 1) identificar e analisar a organização curricular em alguns países da América Latina com especial destaque para Paraguai, Chile, Argentina, Colômbia, Bolívia e Brasil. A justificativa para delimitar tais países refere-se ao fato de que já fizemos aproximação com os mesmos em atividade de extensão, por meio do projeto intitulado "Rede de diálogo: a educação em debate"; 2) Paralelamente, a pesquisa visa investigar e construir um livro sobre grandes nomes de educadores(as) latinoamericanos(as). Com base no proposto espera-se que, de modo mais amplo, seja possível compreender os desafios e as potencialidades que permeiam a educação na América Latina. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica, dedicando-se a estudos que analisam a educação nos referidos países, e uma pesquisa documental, visando levantar documentos e leis/normativas que conduzem a educação nos países investigados. Espera-se que a pesquisa indique caminhos pedagógicos para o enfrentamento ao neoliberalismo e à padronização do currículo escolar, ademais de indicar as singularidades e potencialidades que marcam a educação latino-americana.

Objetivo geral: identificar e analisar os desafios e potencialidades da educação na América Latina, com especial destaque para os seguintes países: Paraguai, Chile, Argentina, Colômbia, Bolívia e Brasil.

Objetivos específicos:

- 1) identificar e analisar a organização curricular em alguns países da América Latina com especial destaque para Paraguai, Chile, Argentina, Colômbia, Bolívia e Brasil. A justificativa para delimitar tais países refere-se ao fato de que já fizemos aproximação com os mesmos em atividade de extensão, por meio do projeto intitulado "Rede de diálogo: a educação em debate";
- 2) Investigar, registrar e construir um material (um livro) sobre grandes nomes de educadores(as) latino-americanos(as), visando resgatar a relevância histórica e acadêmica de estudiosos/as da América Latina que aportaram para a teoria e prática da educação. A relevância deste trabalho justifica-se pelos poucos materiais existentes nessa direção. Comumente utilizam-se intelectuais norte-americanos e europeus, sendo escassas as pesquisas e materiais sobre educadores/as na América Latina.

Público-alvo: a pesquisa não envolve coleta com seres humanos. Conforme já mencionado trata-se de uma pesquisa documental, visando levantar documentos e leis/normativas que conduzem a educação nos países investigados, a saber: Paraguai, Chile, Argentina, Colômbia, Bolívia e Brasil.

Período de execução: 27/11/2023 a 25/02/2026.

Atividades previstas:

- Estudo bibliográfico sobre o objetivo específico 1;
- Pesquisa documental sobre o objetivo 1, visando levantar documentos e leis/normativas que conduzem a educação nos países investigados;
- Elaboração de um artigo que registre os principais resultados da pesquisa advinda do objetivo;
- Estudo bibliográfico sobre o objetivo específico 2;
- Elaboração do livro relativo ao objetivo específico 2.

Resultados esperados:

Espera-se que a pesquisa colabore para o conhecimento e para a difusão sobre a organização curricular em alguns países da América Latina, de modo a fortalecer o enfrentamento aos processos neoliberais que têm permeado a educação, bem como traçar estratégias coletivas e articuladas de resistência à padronização curricular. Para tanto, entende-se que o conhecimento sobre os(as) intelectuais latino-americanos(as) é fundamental nessa direção, pois tomar conhecimento das produções realizadas em nosso contexto nos permite vislumbrar possibilidades conjuntas de fortalecimento de nossas potencialidades educacionais.

Destacamos que tanto as atividades de pesquisa, como também as de extensão se alimentarão e se irão se articular ao trabalho da Cátedra Paulo Freire e do Observatório.

6.3 Ação(ações) de extensão planejada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica,

objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Programa de Extensão: Conectando Redes: a educação em debate

Responsável imediata: Juliana Franzzi

Justificativa:

A formação continuada dos(as) trabalhadores(as) da educação é uma necessidade e a Universidade Pública deve ter forte compromisso para auxiliar nessa tarefa, sobretudo pela oportunidade de vincular a formação continuada à formação inicial de professores. Debater de forma dialógica os desafios da educação é de suma importância para várias áreas, em especial para as licenciaturas. No caso da UNILA, são sete cursos diretamente beneficiados pela oferta de atividades de extensão, a saber: Ciências da Natureza, Filosofia, Geografia, História, Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Matemática e Química. Todos eles trazem em sua matriz curricular componentes curriculares que compõem a dimensão pedagógica da formação docente, ofertados pela área de educação da UNILA e também por componentes pedagógicos específicos das áreas.

Esse tipo de ação, que visa articulação entre docentes da área pedagógica dos cursos de licenciatura e trabalhadores(as) da educação básica, fomenta o olhar acadêmico para a produção de conhecimento, seja por meio de novas investigações em grupos de estudos e pesquisas, em desenvolvimento de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso de graduação, como pelo incentivo na participação dos(as) profissionais em exercício em programas de pós-graduação lato e/ou stricto sensu da UNILA.

Nesta direção, visando colaborar com as ações extensionistas, o Núcleo de Estudos em Educação Latino-Americana e Caribenha se articulará às ações realizadas pelo projeto de extensão *Rede de diálogo: a educação em debate*, que, no momento se organiza para tornar-se um programa de extensão e ampliar sua atuação, concorrendo ao EDITAL CONJUNTO N.º 01/2025/PROEX/PRPPG, de 16 de maio de 2025. CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO VINCULADOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Ademais as ações do Programa contarão com as contribuições da Cátedra Paulo Freire e do Observatório de Educação em Foz do Iguaçu.

Importante mencionar que o projeto de extensão "Rede de diálogo: a educação em debate" teve início ao final do ano de 2020 e propiciou, de modo ininterrupto, diversas atividades capazes de conectar o Ensino Superior à Educação Básica de Foz do Iguaçu, do Brasil e de diferentes países da América Latina.

Objetivo geral: oportunizar, fomentar e fortalecer o diálogo crítico e analítico entre as Licenciaturas da UNILA e a Educação Básica;

Objetivos específicos:

- Realizar ações formativas presenciais com docentes da Educação Básica, visando analisar criticamente temas como a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- Realizar ações formativas presenciais com estudantes da Educação Básica, visando analisar criticamente temas como a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- Realizar ações formativas virtuais, por meio de lives, que oportunizem o debate crítico e analítico, com estudiosos brasileiros e de demais países da América Latina que se dedicam a investigar os seguintes temas: a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- Registrar, por meio da elaboração de livros, artigos e materiais didáticos, uma síntese das atividades realizadas, como vistas a favorecer o acesso às discussões realizadas para os profissionais da educação e pessoas com interesse na área.

Público-alvo: profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior, discentes sobretudo aqueles vinculados aos cursos de Licenciatura, discentes da Educação Básica, sobretudo aqueles que se encontram no Ensino Médio e no Magistério.

Período de execução: 01/08/2025 a 01/08/2029.

Atividades previstas:

Para a constituição do programa, pretende-se realizar as seguintes atividades:

- ações formativas presenciais com profissionais da Educação Básica, visando analisar criticamente temas como a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- ações formativas presenciais com estudantes da Educação Básica, visando analisar criticamente temas como a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- ações formativas virtuais, por meio de lives, que oportunizem o debate crítico e analítico, com estudiosos brasileiros e de demais países da América Latina que se dedicam a investigar os seguintes temas: a educação inclusiva, o currículo escolar, as políticas educacionais e as avaliações, em especial as avaliações em larga escala;
- elaboração de livros, artigos e materiais didáticos, uma síntese das atividades realizadas, como vistas a favorecer o acesso às discussões realizadas para os profissionais da educação e pessoas com interesse na área.

Resultados esperados:

Espera-se que as temáticas discutidas fortaleçam a formação crítica e fundamentada de todos(as) participantes e possibilitem, sobretudo àqueles que se encontram no exercício da prática pedagógica e/ou de gestão escolar, uma práxis educativa engajada com a

transformação da realidade.

Além disso, espera-se produzir materiais didáticos que sintetizem as principais etapas de construção do projeto e que possam servir de material de apoio para multiplicação das discussões em outros espaços acadêmicos/escolares, sindicatos e movimentos sociais. A expectativa é, também, de que ocorra a publicação artigos e de um ou mais livros que seja produto deste programa de extensão.

6.4 Cátedra a ser abrigada pelo Núcleo de Estudo (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temáticas em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Cátedra Paulo Freire

Responsável imediata: Livia Fernanda Morales.

Justificativa: Nesta nova etapa da Cátedra Paulo Freire, propõe-se a ampliação do escopo de atuação com o objetivo de colocar a juventude do Ensino Médio e do Ensino Superior no centro das reflexões e ações educativas. Tal centralidade se justifica pela necessidade de compreender as transformações sociais, culturais e políticas que atravessam o cenário educacional brasileiro a partir das vivências, demandas e potencialidades das/os jovens.

Ao adotar a juventude como princípio articulador da compreensão da realidade educacional, busca-se valorizar suas vozes, trajetórias e formas de participação, reconhecendo seu papel ativo na construção do conhecimento e na reinvenção das práticas pedagógicas. Este enfoque também dialoga com os desafios contemporâneos da educação, especialmente diante das mudanças nas políticas públicas, das desigualdades sociais persistentes e das novas formas de sociabilidade juvenil.

Assim, a Cátedra Paulo Freire reafirma seu compromisso com uma educação crítica, emancipadora e dialógica, pautada na escuta sensível e na valorização dos sujeitos históricos que a compõem. Ao ampliar sua atuação nessa direção, pretende-se contribuir para a formulação de práticas e políticas educacionais mais justas, inclusivas e sintonizadas com as reais necessidades das juventudes da região.

Objetivos:

- Promover espaços de escuta ativa, diálogo e participação crítica de jovens estudantes na reflexão de propostas educacionais;
- Investigar as experiências, percepções e desafios vivenciados por jovens no contexto escolar e universitário em Foz do Iguaçu e região;
- Desenvolver ações formativas que valorizem o protagonismo juvenil e fomentem práticas pedagógicas democráticas e inclusivas;
- Estimular a produção de conhecimento a partir das realidades juvenis, fortalecendo a

- articulação entre pesquisa, ensino e extensão;
- Contribuir para o debate público sobre políticas educacionais a partir da perspectiva das juventudes;
- Estabelecer parcerias com escolas, universidades, coletivos e organizações sociais que atuam com e para a juventude;
- Produzir materiais e registros que visibilizem as vozes e narrativas juvenis no campo educacional.

Público-alvo: Juventudes em idade escolar da rede pública de ensino; Estudantes universitários em formação docente; docentes da rede pública de ensino; pesquisadoras/es interessados nas temáticas.

Período de execução: 2026-2027.

Atividades previstas: Oficinas para a reflexão sobre as reformas educacionais. atividades no formato de círculos de cultura, articulando com atores sociais para a reflexão da condição juvenil em Foz do Iguaçu.

Resultados esperados:

- Fortalecimento do protagonismo juvenil nas práticas educativas, com maior participação ativa dos estudantes na construção de propostas e debates sobre a educação;
- Produção de conhecimento crítico e contextualizado sobre as experiências e desafios da juventude no Ensino Médio e Superior, ampliando a compreensão da realidade educacional;
- Criação de espaços pedagógicos e culturais baseados no diálogo e na horizontalidade, inspirados na metodologia dos Círculos de Cultura, que promovam a escuta e a expressão das vozes juvenis;
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que valorizem a diversidade cultural, social e política das juventudes;
- Articulação entre universidade, escola e comunidade, fortalecendo redes colaborativas de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a juventude;
- Publicação e divulgação de materiais e pesquisas que visibilizem as realidades juvenis e subsidiem políticas educacionais mais justas e democráticas;
- Ampliação do impacto social da Cátedra Paulo Freire, reafirmando seu compromisso com a educação crítica e emancipadora em consonância com os princípios freirianos.

6.5 Observatório a ser criado pelo Núcleo de Estudos (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temática em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Observatório da Educação em Foz do Iguaçu.

Responsável imediata: Solange Rodrigues Bonomo Assumpção.

Justificativa: é sabido que o município de Foz do Iguaçu encaminha anualmente, em datas determinadas, informações educacionais para o banco de dados do Governo Estadual/Secretaria de Estado da Educação, bem como para o do Ministério da Educação (MEC), entre outras instâncias. Essas informações são disponibilizadas ao público em diferentes formatos e mídias, como é o caso do Caderno Estatístico Municipal do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)¹ e os portais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)² e do próprio MEC³. No entanto, em face das lacunas atinentes ao letramento digital de parcela significativa da sociedade brasileira, nem sempre essas informações são de fácil localização e/ou compreensão.

Soma-se a isso o fato de que o extrato disponibilizado, em algumas situações, em planilhas de grande volume de dados, pode oferecer alguma dificuldade para a seleção e a realização de outros cruzamentos de informações que são de interesse local. Tendo isso em mente, a reorganização das informações geradas por fontes fidedignas, atentando para a realidade de Foz do Iguaçu, primando por uma interface amigável, pode ser uma importante contribuição da universidade para o campo da educação básica e superior. É o que se pretende com a criação do *Observatório Educacional de Foz do Iguaçu*.

Toma-se aqui o conceito de observatório como o asseverado por Rezende (2024):

[...] “um ‘observatório’ refere-se geralmente a uma entidade ou projeto que coleta, monitora, analisa e dissemina informações sobre um tema ou área específica. [...] Eles desempenham um papel vital na coleta e análise de informações, ajudando a informar políticas públicas, pesquisa acadêmica e decisões da sociedade civil. Entre outras coisas, esses observatórios podem produzir relatórios, criar bancos de dados públicos, desenvolver índices e indicadores, e realizar outras atividades que auxiliem na tomada de decisões fundamentadas em evidências”⁴.

Objetivos: (1) tornar acessíveis informações relevantes e organizadas, segundo categorias de interesse social, quanto ao quadro da educação básica e superior na cidade de Foz do Iguaçu; (2) fortalecer o diálogo entre a universidade, as gestoras e os gestores de políticas públicas no âmbito da educação e as demais pessoas implicadas no processo educacional do município de Foz do Iguaçu.

Público-alvo: sociedade em geral, gestoras e gestores públicos, autoridades educacionais da rede pública e privada, ONGs, pesquisadoras e pesquisadores da área de educação e afins.

Período de execução: janeiro de 2026 a junho de 2027.

1 Vide: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatistico-Municipal>.

2 Consulte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/foz-do-iguacu.html>.

3 Como exemplo ilustrativo, acesse:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>,

4 REZENDE, Fernanda. Conceito de “observatório”. **Instituto de Estudos Avançados da USP**, 06/05/2024.

Disponível em: <https://www.iea.usp.br/pesquisa/laboratorios/observatorio-trabalho/o-conceito-de-observatorio>. Acesso em: 20 maio 2025.

Atividades previstas: levantamento de todas as fontes fidedignas; definição de modelo de tratamento de dados; categorização das informações focalizadas; projeto de design de interface amigável com o usuário e a usuária⁵; montagem de painel de divulgação em plataforma apropriada; lançamento da primeira versão para avaliação.

Resultados esperados: publicação de um painel dinâmico de consulta digital quanto ao cenário educacional de Foz do Iguaçu, oferecendo subsídios para o acompanhamento e/ou revisão de políticas públicas locais.

Necessidade de apoio para a implementação do observatório projetado: será preciso contar com a atuação de uma bolsista ou um bolsista que domine ferramentas de *Business Intelligence* (BI), a exemplo do *Google Looker Studio*, para o tratamento e a análise de dados, além da criação de visualizações personalizadas e interativas.

7 Breve descrição de articulações com intelectuais e/ou grupos de pesquisa de áreas distintas, existentes ou em potencial, bem como da forma como se dará a participação efetiva e/ou escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais:

Atualmente temos articulação com ao menos três grupos de pesquisa, que reúnem pesquisadores/as de diferentes regiões do Brasil e da América Latina, estabelecendo diálogos a partir de temáticas que são de interesse deste Núcleo de Estudos que estamos formando. Além disso, duas pesquisadoras da Unila que compõem este Núcleo são representantes da instituição na Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), no Comitê de Acessibilidade e Inclusão e no Núcleo Educação para a Integração, o que permitirá ampliar o diálogo com representantes de universidades públicas que compõem esta Rede.

Nosso objetivo será fortalecer as parcerias com a produção conjunta de conhecimento e compartilhamento de saberes, trazendo os movimentos e organizações da sociedade civil de todos estes lugares com os quais temos interagido. Os referidos grupos são:

- a) Rede Educacional Latino-Americana (RELA), liderada pela professora Juliana Franzi (UNILA, em tramitação), cujo objetivo geral é a promoção de formas de aprendizagem dos estudantes de cursos de Licenciatura e de Programas de Pós-Graduação em Educação ou afins sobre possibilidades distintas de organização da educação latino-americana, suas potencialidades e desafios;
- b) grupo de pesquisa vinculado à Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana (Unirila), liderada pela professora Celi Corrêa Neres (UEMS), que se dedicará aos estudos sobre políticas de inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior;
- c) grupo de pesquisadores envolvidos com projeto do Núcleo de Estudos e

⁵ O Painel LEME pode ser uma inspiração para a criação da interface pretendida:
https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/9de2b3dd-d856-40cd-aa73-9986e76de4a7/page/p_3718l2tmad.

Investigação do Mercosul (NEIES), liderado pelo professor Jose Passarini (Udelar), que tem estudado sobre internacionalização da educação superior no Mercosul e que já está em seu segundo projeto comum financiado pelo NEIES Mercosul.

Quanto à escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais, esperamos realizá-la a partir das experiências nacionais, sobretudo vinculadas às escolas itinerantes do MST e escolas indígenas e quilombolas, bem como internacionais, a exemplo de experiências curriculares da educação básica e superior de Bolívia e Equador.

Além disso, entende-se que a aproximação com estudantes da própria UNILA, ingressantes por ações afirmativas, podem potencializar aproximações que auxiliem na decolonização de nossos currículos, que são permeados pela ciência moderna racista, patriarcal, colonial, etnocêntrica, capacitista e excludente. É preciso disputar os currículos para promover educação das relações étnico-raciais, das modalidades de ensino da Educação Escolar Quilombola e Indígena, da Educação Especial Inclusiva, entre outros. A aproximação e a escuta qualificada de nossas estudantes e de nossos estudantes são os maiores ativos que já contamos para iniciar/fomentar os diálogos intrepidêmicos.

8 Cronograma com descrição resumida das atividades para os 2 (dois) primeiros anos:

Atividades previstas	Meses de trabalho - 2025 a 2027																								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Observatório Educacional de Foz do Iguaçu (Levantamento de fontes fidedignas; definição de modelo de tratamento de dados; categorização das informações focalizadas; projeto de design de interface com o usuário e a usuária; montagem de painel de divulgação em plataforma apropriada; lançamento da primeira versão para avaliação)																									
I Congresso Internacional sobre Educação Inclusiva no Mercosul e II Congresso International de Educação e Currículos Latino-Americanos																									

Foto do Iguacu, 22 de maio de 2025.

Documento assinado digitalmente
JULIANA FRANZI
Data: 22/05/2025 20:46:45-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>



—
Ana Paula Araujo Fonseca
Coordenadora Geral

Documento assinado digitalmente
ANA PAULA ARAUJO FONSECA
Data: 22/05/2025 20:16:01-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>

gov.br
Juliana Franzzi
Coordenadora Adjunta